

RESUMO EXECUTIVO

RELATÓRIO RAIS

A Inserção socioeconômica dos imigrantes
no mercado de trabalho formal



Como citar:

SIMÕES, A; HALLAK NETO, J; CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T; MACÊDO, M; Resumo Executivo. Relatório da RAIS . A Inserção socioeconômica dos imigrantes no mercado de trabalho formal. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança pública / Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra 2019

Material disponível em:

<https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/>

REALIZAÇÃO:



APOIO:



COORDENAÇÃO GERAL DE
IMIGRAÇÃO LABORAL | CGIL
MJSP - SENAJUS - DEMIG

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA



Copyright 2019 – Observatório das Migrações Internacionais

Universidade de Brasília- UnB- Campus Darcy Ribeiro Campus Universitário Darcy Ribeiro/UnB, Pavilhão Multiuso II - Térreo Brasília/DF Brasil CEP: 70910-900.

A Inserção socioeconômica dos imigrantes no mercado de trabalho formal.

Principais Características

- Entre 2010 e 2018 houve a ampliação da entrada de trabalhadores imigrantes no mercado formal de trabalho brasileiro, com destaque para os latino-americanos, bem como para os africanos.
- Em 2018 os latino-americanos representavam 62,5% do total de trabalhadores imigrantes no Brasil.
- Os imigrantes de origem europeia sofreram significativa queda, com a participação de trabalhadores declinando de 20,4% para 11,9%, entre 2014 e 2018.

Número absoluto de trabalhadores imigrantes no mercado formal de trabalho, por continentes, Brasil – 2010 a 2018

Ano	Total (n. abs.)	África	América do Norte	América Latina	Ásia	Europa	Outros
2010	55.148	388	2.024	19.037	4.339	16.958	12.402
2011	62.423	927	2.472	24.700	6.500	19.091	8.733
2012	72.852	1.478	2.759	31.631	6.790	21.129	9.065
2013	92.011	2.521	2.857	45.543	8.146	23.085	9.859
2014	116.375	5.318	2.876	63.690	10.722	23.759	10.010
2015	127.879	6.796	2.619	74.966	11.283	22.592	9.623
2016	113.295	7.011	2.248	65.422	9.967	19.874	8.773
2017	122.658	7.360	2.125	76.698	8.553	17.754	10.168
2018	136.329	7.860	2.085	92.406	8.444	16.247	9.287

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS-CTPS estoque, 2010-2018.

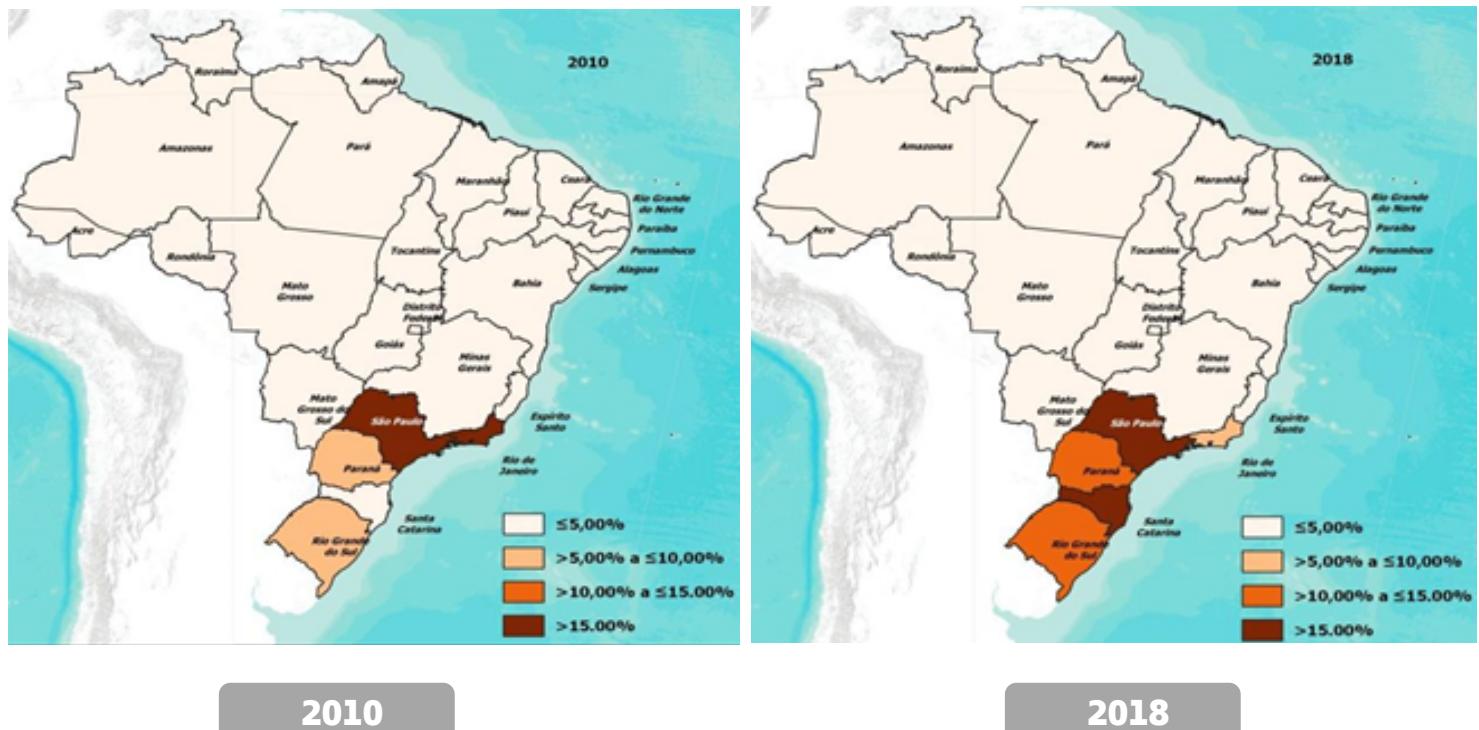
Nota: A categoria "Outros" inclui a Oceania e os registros de imigrantes não especificados por continentes.

De 2010 a 2014 o volume de trabalhadores imigrantes cresceu de maneira expressiva, demonstrando sua primeira queda em 2016 em consequência da crise econômica brasileira. A posterior recuperação do volume de trabalhadores imigrantes, tanto em 2017, quanto em 2018, se deve, especialmente, à retomada de entradas de trabalhadores haitianos que, inclusive, ampliaram sua participação dentre os trabalhadores imigrantes do Brasil, chegando a 35,7% em 2018*.

- Entre 2017 e 2018 a imigração de trabalhadores venezuelanos também contribuiu para o crescimento do volume de trabalhadores no mercado de trabalho formal brasileiro.

Principais Unidades da Federação

Distribuição Percentual dos Trabalhadores Imigrantes no Mercado Formal de Trabalho Segundo Unidades da Federação, Brasil – 2010 e 2018



2010

2018

- O estado de São Paulo, em 2010, concentrava 48,5% do total de trabalhadores imigrantes, passa a responder por 33,5 % em 2018.
- Paraná e Santa Catarina passaram de, respectivamente, 6,5% e 4,6% para 13,4% e 15,6%.
- O estado do Rio de Janeiro sofreu redução contínua, inclusive em volume absoluto, após o início da crise econômica, chegando a 2018 com apenas 7,1% dos trabalhadores imigrantes ante os 15,8% em 2010**

**A crise econômica iniciada em 2015 afetou particularmente o estado do Rio de Janeiro, que passou de uma das mais baixas taxas de desemprego dentre as Unidades da Federação em 2014 (6,8%), para uma das mais elevadas (14,7%), em 2018. Dados: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Distribuição por sexo

Entre 2010 e 2018, foi predominante a presença de homens dentre os trabalhadores imigrantes, seguindo o padrão relacionado às migrações por trabalho. A diferença aumentou até 2014, quando os homens chegaram a compor 73,3% da mão de obra estrangeira, ante os 69,0% observados em 2010. A partir de 2016 houve ampliação da participação feminina no mercado de trabalho.

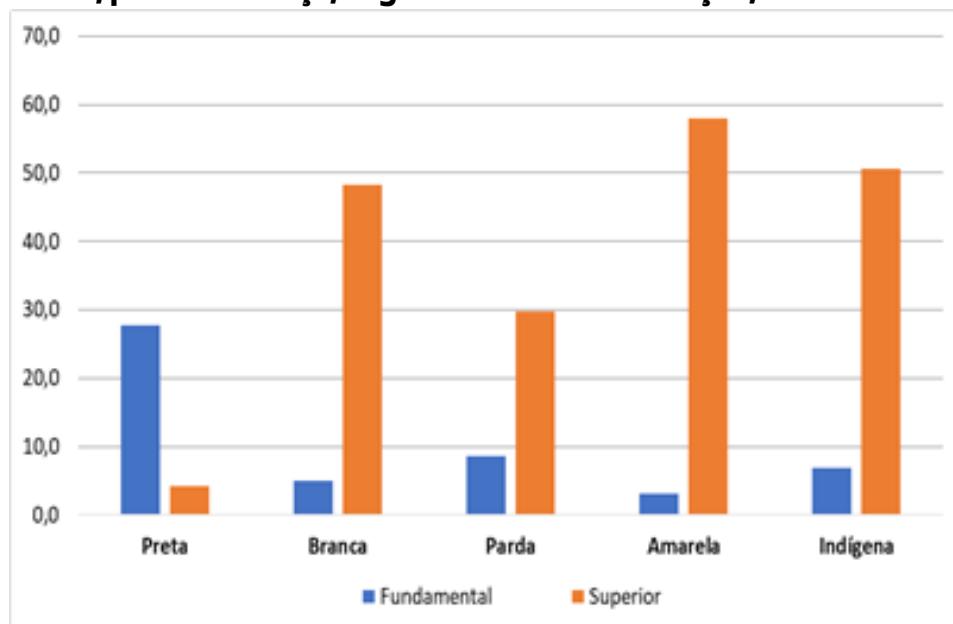
Faixa etária

Em 2010 mais da metade (54,3%) dos trabalhadores imigrantes tinha entre 40 e 65 anos de idade, revelando uma força de trabalho mais madura, vinculada a movimentos migratórios mais tradicionais. Com a intensificação do volume de trabalhadores e o crescente peso das novas nacionalidades o perfil etário desses imigrantes começa a se deslocar para as idades mais jovens, em que trabalhadores entre 20 e 40 anos que, em 2010, compunham 38,8% do total, passam a compor 62,9%, em 2018.

Nível de escolaridade

Em 2010 o perfil educacional do trabalhador imigrante era, em sua maioria, de nível Superior completo ou mais (54,6%), seguindo do nível Médio completo (25,8%). No ano de 2018, houve ampliação da proporção de imigrantes com nível médio completo – que passou para 39,5% - e redução significativa do peso dos trabalhadores de nível superior (28,1%). Da mesma forma houve crescimento da participação de trabalhadores com escolaridade abaixo do nível Médio completo, principalmente na categoria sem instrução ou fundamental incompleto, categoria que aumentou sua participação de 5,1% para 13,0% no período analisado.

Proporção de trabalhadores imigrantes no mercado de trabalho formal, por cor ou raça, segundo nível de instrução, Brasil – 2018



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS- CTPS estoque, 2010 e 2018.

Pelo recorte de cor ou raça, temos que 27,7% dos trabalhadores imigrantes de cor preta possuíam apenas o nível Fundamental completo e somente 4,2% o Superior completo, em 2018. Com relação aos pardos, a proporção foi de, respectivamente, 8,6% e 29,8%. Por outro lado, cerca de 48,2% dos trabalhadores de cor branca possuíam este último nível de instrução completo e somente 5,0% o Fundamental completo. Os trabalhadores de cor amarela e indígena apresentaram padrão semelhante à população de cor branca.

Grupos ocupacionais

- Em 2018, houve crescimento da participação das ocupações de natureza técnica como, por exemplo, os Trabalhadores nos Serviços e Vendedores que passaram de 11,2% em 2010 para 23,0% em 2018 e os Trabalhadores na Produção de Bens e Serviços Industriais, que chegaram a 35,1% dos ocupados em 2018, ante os 12,6% em 2010.
- Já entre os latino-americanos houve redução relativa da participação de trabalhadores nas ocupações de maior qualificação, o que pode ser explicado pela presença crescente de haitianos, com forte concentração (63,3%) nas ocupações relacionadas à produção de bens e serviços industriais. Os trabalhadores bolivianos (40,9%) e paraguaios (39,1%) também apresentaram elevada participação neste último grupo ocupacional, enquanto venezuelanos (42,6%) estavam mais presentes entre os trabalhadores nos serviços e vendedores. Colombianos (51,7%) e argentinos (40,1%), por sua vez, registraram maior presença entre os grupos diretores e gerentes e profissionais das ciências e intelectuais.

Relatórios completos disponíveis no Portal da Imigração

<https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/observatorio>

Acesse os outros relatórios:

Mensal / Trimestral /Anual

Conheça também outras publicações e atividades do OBMigra no site.

<https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/publicacoes-obmigra>

obmigra@gmail.com

OBMigra
Observatório das
migrações internacionais





OBMigra
Observatório das
Migrações Internacionais

